

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO – 22/2022	
Ministério Público do Estado do Tocantins	Centro de Apoio Operacional da Saúde – CaoSAÚDE
Natureza da Vistoria:	Realizar inspeção para verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19
Local da Inspeção:	Central Municipal de Imunização - Rede de Frio da cidade de Porto Nacional
Município:	Porto Nacional – TO
Data da vistoria:	19.10.2021
Referência:	2021.0000494
Requisitante:	Promotor de Justiça Luiz Antônio Francisco Pinto – 7ª Promotoria de Justiça da Comarca de Porto Nacional
Solicitação:	<i>e-Doc</i> Protocolo n.º 07010421116202141
Equipe Técnica do CaoSAÚDE	
Analista Ministerial Especializada e Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ:	Alice Macedo Cordeiro Borges
Técnico Ministerial Especializado:	Francisca Coelho de Souza Soares
Técnico Ministerial:	Roberta Barbosa da Silva Giacomini
Oficial de Diligências:	Divino Humberto de Souza Lima



1 Introdução

O Centro de Apoio Operacional da Saúde (CaoSAÚDE), atendendo à solicitação realizada pelo Promotor de Justiça, Luiz Antônio Francisco Pinto, titular na 7ª Promotoria de Justiça de Porto Nacional (07010421116202141), com o objetivo de auxiliar na fiscalização do andamento da campanha da vacinação, designou equipe especializada para inspecionar o Centro de Armazenamento e Distribuição de vacinas contra a Covid-19 do Município de Porto Nacional/TO.

A equipe de inspeção deslocou-se ao município de Porto Nacional/TO, em 19 de outubro de 2021, partindo de Palmas, chegando na Central Municipal de Imunização – Rede de Frio, por volta das 10h10, sendo recebida pela equipe de imunização.

As informações colhidas na operação constam a seguir.

2 Central Municipal de Vacinas

2.1 Dados do Estabelecimento

Nome:	Central Municipal de Vacinas
Endereço:	Rua Luiz Leite Ribeiro, s/nº, Setor Aeroporto – Porto Nacional/TO
Horário de Funcionamento:	07h as 18h de Segunda a Sexta
Alvará Sanitário:	Não apresentou



Fachada da Central Municipal de Vacinas em Porto Nacional - TO

2.2 Equipe da Técnica¹ do município

Cargo	Nome
Secretária de Saúde	Lorena Martins Vilela
Diretora de Vigilância em saúde	Zenilde Carreiro de Carvalho
Coordenadora de vigilância Epidemiológica	Antônia Alves Ramos
Diretora de Atenção Primária	Bruna Isabella Locatelli Goldoni
Gerente de Imunização	Sirleyde dos Santos Paoline
Digitadoras	Simone Facundes Fernanda Patrícia Alves de Souza Joelma Carvalho de Abreu

A técnica da equipe da sala de vacinas informou que nesta unidade de saúde,

¹ Ao chegar na Unidade de Saúde, a equipe de inspeção solicita a presença de todos os servidores da saúde que trabalham no recinto onde as vacinas são armazenadas, bem como do(a) Coordenador(a) da Imunização no município, a fim de prestarem as informações e apresentarem os dados e documentações sobre as atividades desenvolvidas.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

ao todo, trabalham aproximadamente 14 (quatorze) servidores.

Também confirmou que é neste estabelecimento de saúde que as vacinas contra a Covid-19 do município são recebidas, conferidas, armazenadas e, posteriormente, distribuídas para os pontos de aplicação na cidade.

Acrescentou que a central de vacinas funciona um prédio que edificado para ser uma unidade de atendimento de saúde, mas que foi adaptada para abrigar a Central da Rede de Frio de Porto Nacional.

2.3 Estrutura Física e Segurança

Constatou-se que as condições gerais (pintura, móveis, iluminação etc.) da Central de Vacinas encontram-se em ótimo estado de conservação.

Há uma ante sala que serve se recepção, um recinto em que estão instalados os refrigerados e câmara frias e uma outra sala em que os servidores realizam os serviços administrativos e as digitadoras fazem o lançamento dos dados nos sistemas.

No tocante a organização do ambiente está satisfatória.



Imagens da sala de vacinas da Central Municipal de vacinas em Porto Nacional

Em relação aos demais aspectos de segurança verificou-se que:

Relatório de Inspeção n° 22/2022 – Porto Nacional/TO

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

- As instalações da Central de Vacinas são guarnecidas por telas em seu perímetro lateral e posterior;
- Há sistema de monitoramento por câmeras para a vigilância do recinto;
- Segundo informações, não há serviço de vigilância no período diurno, mas no período noturno há guardas destacados para vigilância do prédio;
- O prédio é situado em um local centralizado e com vizinhança próxima;
- A sala que guarda as vacinas fica aberta e todos tem acesso a ela, contudo os refrigeradores em que são armazenadas as vacinas contra a Covid-19 ficam trancados por corrente e chave;
- Não existe uma sala ou armário destinado a guardar os pertences dos funcionários, a fim de evitar a presença de bolsas, mochilas ou sacolas nos locais de trabalho.

No que se refere às medidas de segurança para coibir a ocorrência de falhas nos equipamentos de refrigeração ou falta de eletricidade, constatou-se não haver gerador de energia elétrica em funcionamento no momento da inspeção. Sobre esse aspecto a Coordenadora de Imunização esclareceu que já fizeram a solicitação de um grupo gerador para atender a central municipal de vacinas.

Da mesma forma, não foi encontrado na unidade um plano de contingenciamento elaborado e acessível a todos os servidores.

Observou-se que o quadro de distribuição de energia e a chave específica do circuito da Rede de Frio e/ou Sala de Imunização não possuem avisos informando para manter a chave continuamente ligada. Já o padrão de distribuição de energia do Centro de Saúde, localizado na parte externa frontal, mostra-se suscetível a vandalismo e desligamento intencional ou acidental.

Os funcionários da central informaram que o fornecimento de energia elétrica é realizado por meio de rede trifásica.

Apurou-se ainda que a empresa de energia elétrica estabeleceu parceria com a unidade de saúde, a fim de prestar informações prévias sobre interrupções programadas e dar prioridade para reparação de danos ocorridos na rede.

Relatório de Inspeção n° 22/2022 – Porto Nacional/TO

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

Por sua vez, a responsável pela central de vacinas sustenta que em caso de pane na rede elétrica ou quebra de equipamento, o serviço de saúde dispõe de caixas térmicas e placas de gelo rígido reutilizável (Gelox) congeladas para serem empregadas na conservação das vacinas, caso necessário, até que o problema seja resolvido.

Nas hipóteses emergenciais, há uma escala elaborada previamente designando quem é a pessoa responsável por tomar as medidas necessárias para evitar o perecimento dos imunobiológicos. A escala é estabelecida entre as funcionárias da central de vacinas.

2.4 Manejo de Resíduos de Saúde

A limpeza do recinto que armazena as vacinas é realizada pelas assistentes de serviços gerais da unidade.

Perquiridos se a unidade tem um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) conforme as características e as peculiaridades desses resíduos, estabelecendo diretrizes de manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS) responderam que não há um plano formal elaborado.

Na ocasião afirmaram que os profissionais adotam práticas adequadas para o descarte desse tipo de resíduo e que todos os funcionários da central têm conhecimento prático das regras de manejo – segregação, acondicionamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo.

2.5 Do transporte, recebimento e conferência das vacinas

Quanto ao traslado, as vacinas são transportadas por via terrestre em veículo fechado, conduzido por Humberto, motorista da Secretaria Municipal de Saúde.

O condutor realiza o transporte desacompanhado de funcionários ou técnico

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

especializado da CENTRAL, ou seja, o motorista é o único responsável por fazer a retirada e transporte das vacinas entre a Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológico (CEADI), localizada em Palmas, e a cidade de Porto Nacional.

Segundo informações, o veículo que busca as vacinas na central de distribuição em Palmas faz a viagem exclusivamente para esse fim.

As vacinas, no momento da retirada na central móvel pelo motorista, não são conferidas. Quando chegam a Central de Vacinas, é realizada conferência pela Gerente de Imunização, Sirleyde dos Santos Paoline.

2.6 Armazenamento das Vacinas

A Gerente de Imunização afirmou que todas as vacinas do município são recebidas na Central Municipal de Vacinas e ficam armazenadas no local até que sejam distribuídas para serem aplicadas na população portuense.

Constatou-se que o recinto destinado à guarda das vacinas é equipada com aparelho de condicionador de ar com controle de temperatura da sala e 12 (doze) equipamentos de refrigeração, dentre eles freezers, refrigeradores comuns e 4 (quatro) câmaras conservadoras.

Averiguou-se que todos os equipamentos usados para a conservação de vacinas tinham monitoramento da temperatura, seja por termômetro avulso ou por dispositivo embutido².

As vacinas contra a Covid-19 estavam armazenadas separadamente em dois equipamentos exclusivos.

A seguir, imagem dos equipamentos utilizados na conservação das vacinas:

² Segundo o Manual de Rede de Frio as câmaras refrigeradas para conservação de imunobiológicos são os equipamentos mais apropriados para a armazenagem de vacinas na esfera local, pois tem diversas características diferenciadas para esse fim, entre elas o controlador e registrador automático de temperatura, bem como alarmes audiovisuais para indicar temperaturas inapropriadas.



Visão externa e interna das câmaras conservadoras que armazenam as vacinas covid do município de Porto Nacional – TO

Averiguou-se que há uma rotina de registros elaborada pelos funcionários para o controle de temperatura dos equipamentos.

Conforme as informações obtidas, há uma padronização no processo de recebimento, verificação, triagem e armazenamento dos imunobiológicos, todavia não existe um Procedimento Operacional Padrão (POP) previsto em manual escrito.

Observou-se que as doses de vacina contra a Covid-19 estavam separadas entre D1 (dose 1) e D2 (dose 2) e que efetuavam um registro dos lotes recebidos, a fim de propiciar um controle mais eficiente da destinação das doses.



Doses separadas conforme a destinação

Informou que as vacinas da Covid-19 são remetidas diariamente aos pontos de vacinação acondicionadas em caixas térmicas com placas congeladas para a manutenção da temperatura ideal dos produtos.

Questionada se os imunobiológicos são organizados alocando-se aqueles com prazo de validade mais curto na frente do compartimento, facilitando o acesso e otimizando a utilização pelo sistema PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que sai)³ para distribuição e aplicação, a equipe de imunização afirmou que sim, acrescentando que inclusive é feito o controle da validade das vacinas.

2.7 Da quantidade de doses de vacinas contra a Covid-19 recebidas pelo Município de Porto Nacional - TO⁴

Segundo o Vacinômetro Estadual, a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional, até o dia 19 de outubro de 2021, recebeu 81.942 (oitenta e uma mil novecentas e quarenta e duas) doses de vacinas contra a Covid-19.

A equipe de imunização local confirmou o recebimento deste quantitativo de vacinas, não havendo quaisquer divergências nesse aspecto.

2.8 Da quantidade de doses de vacinas contra a Covid-19 aplicadas pelo município de Porto Nacional – TO⁵

De acordo com os dados do vacinômetro estadual, até o dia da inspeção (19/10) foi aplicado o total de 63.194 (sessenta e três mil cento e noventa e quatro) doses de

³ BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5a. ed. – Brasília. 2017, p. 76. Disponível em <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_rede_frio_programa_imunizacoes_5ed.pdf>. Acesso em 26 de abril de 2022.

⁴ Doses recebidas até a data da inspeção.

⁵ Doses efetivamente aplicadas até a data da inspeção estejam elas lançadas no SI-PNI ou não.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

vacina contra a Covid-19 na população local.

Por seu turno, a equipe de imunização informou que empregou na imunização da população brejinense⁶, o quantitativo de 64.001 (sessenta e quatro mil e uma) doses de vacinas contra a Covid-19.

Segue quadro com o demonstrativo das doses de vacinas contra a Covid-19 utilizadas na imunização da população de Porto Nacional, segundo informações da equipe de saúde do município.

Quantidade de doses aplicadas em Porto Nacional- TO ⁷	
Aplicação de 1ª dose	41.413
Aplicação de 2ª dose	22.213
Aplicação de dose única	265
Aplicação de dose de reforço	110
Total de vacinas aplicadas	64.001

Ao ser indagada sobre a discrepância, a equipe de imunização alegou que o vacinômetro estadual leva um certo tempo para migrar os dados depois que eles são inseridos no sistema.

2.9 Da quantidade de doses apuradas no município de Porto Nacional na data da inspeção

Os integrantes de equipe de fiscalização do CaoSAÚDE solicitaram que as doses de vacinas contra a Covid-19 fossem contadas pela equipe de imunização, com acompanhamento dos servidores ministeriais.

Assim, foi realizada a conferência da quantidade, na presença da equipe de

⁶ Adjetivo gentílico extraído do Perfil Socioeconômicos dos municípios – Porto Nacional. 2017. Disponível em <<https://central3.to.gov.br/arquivo/348364/>>. Acesso em 01/06/2022.

⁷ A Gerente de Imunização prestou as informações dos quantitativos de doses recebidas e aplicadas.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

inspeção, sendo registrado um resultado de 1.596 (um mil quinhentas e noventa e seis) doses armazenadas, naquele momento, na Central Municipal de Imunização.

Para melhor demonstração das vacinas armazenadas em Porto Nacional, segue tabela abaixo:

Doses de vacinas apuradas em Porto Nacional – TO						
Local	Tipo	Destinação				Total
		1ª Dose	2ª Dose	Dose Reforço	Dose Única	
Central Municipal de Imunização	<i>CoronaVac</i>	-	2.120	-	-	2.120
	<i>AstraZeneca</i>	-	1.125	-	-	1.125
	<i>Pfizer</i>	198	8.382	1.590	-	10.170
	<i>Janssen</i>	-	-	-	-	0
Total		198	11.627	1.590		13.415

Após a apuração do quantitativo de doses encontradas no momento da fiscalização, constatou-se uma diferença de 4.526 (quatro mil quinhentas e vinte e seis) doses a menos do que o esperado no estoque. Essa quantidade corresponde a um decréscimo de $\cong 5,5\%$ em relação as doses recebidas no município.

As doses faltantes ficam mais evidentes com a demonstração da tabela a seguir:

Demonstrativo das vacinas em Porto Nacional /TO – Doses recebidas X Doses Aplicadas	
Doses recebidas	81.942
Doses aplicadas ⁸	64.001
Doses no estoque do município (não aplicadas)	13.415
Quantidade de doses prevista no estoque ⁹	17.941
Diferença	-4.526

⁸ Número retirado do vacinômetro estadual tendo a vista que a equipe de imunização de Porto Nacional não soube precisar a quantidade de doses efetivamente utilizadas na população da cidade.

⁹ Previsão decorrente da subtração das doses recebidas pelo número de doses aplicadas.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

A equipe inspecionada reconheceu a ocorrência de falhas no controle de doses de vacinas Covid-19 aplicadas e comprometeu-se a fazer um levantamento mais detalhado para identificar a destinação dessas 4.526 doses de vacinas faltantes.

2.10 Da reunião entre os integrantes do Ministério Público a equipe de saúde de Porto Nacional

Em vista da falta de informações sobre as doses aplicadas pela equipe de imunização de Porto Nacional no momento da inspeção, bem como o déficit de 4.526 (quatro mil quinhentas e vinte e seis) doses de vacinas Covid-19, foi designada uma reunião para o dia 22/10/2021, às 9h, a fim de buscar soluções para os problemas encontrados pela equipe de inspeção.

No dia designado, a reunião foi realizada de forma on-line com a presença da Secretária de Saúde de Silvanópolis, Adeusvir Moreira, da equipe de saúde de Porto Nacional, composta pela Diretora de Vigilância em Saúde, Zenilde Carreiro de Carvalho, Gerente de Imunização Sirleyde dos Santos Paolini e Antônia Alves Ramos, Coordenadora da Vigilância Epidemiológica. Ausente a Secretária Municipal de Saúde, Lorena Martins Vilela.

A reunião foi conduzida pelos representantes do Ministério Público, Dra. Araújo Cesárea dos Santos D'Alessandro, Coordenadora do CaoSAÚDE e pelo Dr. Luiz Antônio Francisco Pinto, Promotor da 7ª Promotoria de Porto Nacional.

Nessa reunião foram deliberados os seguintes pontos, em acordo com os representantes dos municípios:

“No prazo de 30 (trinta) dias as equipes de saúde dos municípios providenciarão: 1) A revisão dos dados de vacinação Covid-19 para aferir as falhas de inserção desses dados nos sistemas informatizados; 2) O levantamento e prestação de informações sobre as doses faltantes em cada município; 3) A divulgação de vacinômetro com dados reais de doses recebidas e doses aplicadas no município; 4) Até o dia 25 de novembro de 2021 as equipes de saúde encaminharão as informações supra especificadas para a 7ª Promotoria de Justiça de Porto Nacional.



Relatório de Inspeção nº 22/2022 – Porto Nacional/TO

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

A íntegra da ata da reunião¹⁰ foi encaminhada, via e-doc (07010440721202111), à Promotoria da Saúde de Porto Nacional com o fito de verificar o cumprimento das proposições assumidas pela equipe de saúde no prazo estipulado.

2.11 Especificação dos pontos de vacinação em Porto Nacional - TO

Conforme informado pela equipe de saúde municipal, a vacinação da população não ocorre na sede da Central Municipal de Vacinas, mas em salas de imunização que funcionam nas Unidades Básicas de Saúde do município, além do ponto de vacinação mais conhecido na cidade que fica no Centro de Convenções.

Especifica-se, a seguir, os pontos de vacinação fixos de vacinação Covid-19 em Porto Nacional¹¹:

-
1. UBS Maria da Conceição Pereira da Silva - REGIÃO NORTE – Centro. Telefone para contato (63)3363-4177. Horário de funcionamento: Segunda a sexta: 7h às 11h e das 13h às 17h.

 2. UBS Naná Prado Carvalho Sousa - REGIÃO NORTE - Jardim Municipal. Telefone para contato (63)3363-3270. Horário de funcionamento Segunda a sexta: 7h às 11h e das 13h às 17h.

 3. UBS Blandina de Oliveira Negre - REGIÃO NORTE - Jardim Querido. Telefone para contato (63)3363-3148. Horário de funcionamento Segunda a sexta: 7h às 11h e das 13h às 17h.
-

¹⁰ Arquivo contendo a ata da reunião do dia 22/10/2021 também se encontra anexado a esse relatório.

¹¹ Informações sobre os pontos de vacinação em Porto Nacional extraídas do site da SEMUS de Porto Nacional. Disponível em < <https://saude.portonacional.to.gov.br/pontos-de-vacinacao> > . Acesso em 01/06/2022.



CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

4. UBS Dr. Carlos Alberto Ferreira Reis – REGIÃO NORTE – Vila Nova. Telefone para contato (63)3363-3238. Horário de funcionamento Segunda a sexta: 7h às 11h e das 13h às 17h.

5. UBS Vila Nova II Viviane Pedreira – REGIÃO NORTE – Guaxupé. Telefone para contato (63)3363-3130. Horário de funcionamento Segunda a sexta: 7h às 11h e das 13h às 17h.

6. UBS Maria da Conceição F. Moura Aires – REGIÃO NORTE – Nova Capital. Telefone para contato (63)3363-3282. Horário de funcionamento Segunda a sexta: 7h às 11h e das 13h às 17h.

7. UBS Alto da Colina – REGIÃO SUL – Alto da Colina. Telefone para contato (63)3363-3203. Horário de funcionamento Segunda a sexta: 7h às 11h e das 13h às 17h.

8. UBS Maria Lopes – REGIÃO SUL – Imperial. Telefone para contato (63)3363-3188. Horário de funcionamento Segunda a sexta: 7h às 11h e das 13h às 17h.

9. UBS Brigadeiro Eduardo Gomes – REGIÃO SUL – Brigadeiro Eduardo. Telefone para contato (63)3363-3148. Horário de funcionamento Segunda a sexta: 7h às 11h e das 13h às 17h.

10. UBS Isadora Chaves de Moura – REGIÃO SUL – Vila Operária. Telefone para contato (63)9842-1977. Horário de funcionamento Segunda a sexta: 7h às 11h e das 13h às 17h.

11. UBS Mãe Eugênia – REGIÃO SUL – Jardim Brasília. Telefone para contato (63)3363-3188. Horário de funcionamento Segunda a sexta: 7h às 11h e das 13h às 17h.

12. UBS Eudóxia De O. Negre – REGIÃO SUL – Jardim Novo Planalto. Telefone para contato (63)3363-3178. Horário de funcionamento Segunda a sexta: 7h às 11h e das 13h às 17h.

- 13.** UBS Elizabete Barbosa da Rocha – REGIÃO Rural – Escola Brasil. Telefone para contato (63)9843-9488. Horário de funcionamento Segunda a sexta: 7h às 11h e das 13h às 17h.
-
- 14.** UBS Nova Pinheirópolis – REGIÃO RURAL – Pinheirópolis. Telefone para contato (63)3496-1039. Horário de funcionamento Segunda a sexta: 7h às 11h e das 13h às 17h.
-
- 15.** EACS Rural – REGIÃO RURAL – EACS Centro "Ceíça". Telefone para contato (63)3363-4177. Horário de funcionamento Segunda a sexta: 7h às 11h e das 13h às 17h.
-
- 16.** UBS Região Sul de Luzimangues – às margens da rodovia TO-080. Horário de funcionamento Segunda a sexta: 7h às 11h e das 13h às 17h.
-
- 17.** UBS Região Norte de Luzimangues – Posto de Saúde da Vila Luzimangues. Horário de funcionamento Segunda a sexta: 7h às 11h e das 13h às 17h.
-
- 18.** UPA – Nova Capital. Telefone para contato (63)3363-6000. Horário de funcionamento: 24 h
-
- 19.** Unidade Municipal de Referência à COVID-19 – Nova Capital. Telefone para contato (63)9101-8509. Horário de funcionamento Segunda a sexta: 7h às 19h.
-
- 20.** Serviço de Assistência Especializada (SAE) – Nova Capital. Telefone para contato (63)3363-4396. Horário de funcionamento Segunda a sexta: 7h às 17h.
-
- 21.** Centro de Convenções Comandante Vicentão – Região Norte. Telefone para contato (63)3363-0000. Horário de funcionamento: 08h às 12h e 13:30h às 16h
-



2.12 Da capacitação das equipes, organização do programa de vacinação e inserção dos dados nos sistemas de registro

Quando inquirida quanto ao recebimento de capacitação específica sobre a vacinação da Covid-19, orientação e treinamento sobre as estratégias locais para planejamento da campanha, a Gerente de Imunização respondeu afirmativamente, consignando que o processo ocorreu de forma virtual para alguns integrantes da equipe, os quais encarregaram-se de replicar o treinamento para os demais membros das equipes de vacinação.

Sobre o planejamento e organização da vacinação, foi informado que a Secretaria de Saúde de Porto Nacional elaborou o Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19¹².

No tocante ao registro dos dados da vacinação, o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 estabelece que: *“na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal, para registro de cada cidadão vacinado com a indicação da respectiva dose administrada (Laboratório e lote), além da implementação do módulo de movimentação de imunobiológico para facilitar a rastreabilidade e controle dos imunobiológicos distribuídos, facilitando o planejamento e o acompanhamento em situações de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV)”*¹³.

Sobre esse aspecto, a gerente informou que os registros são realizados de forma manual e depois transpostos, no prazo de até 72 horas, para o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online). Justificou o atraso de 24 horas, tendo em vista que o serviço de registro é realizado Central de Vacinas do Município de forma centralizada que tem servidoras destacadas exclusivamente para esse serviço, contudo em alguns momentos de maior vacinação, o fluxo de é maior do que a capacidades das digitadoras.

¹² PORTO NACIONAL. Secretaria Municipal de Saúde. Diretoria de Vigilância em Saúde. *Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19 Porto Nacional*. Disponível em <<https://esic.portonacional.to.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/PLANO-MUNICIPAL-DE-OPERACIONALIZACAO-PORTO-NACIONAL-pdf.pdf>> Acesso em 01/06/2022.

¹³ BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. 9ª Ed. Disponível em <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view>>. Acesso em 03/08/2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

Esclarece que, no momento da inspeção, apenas a UBS de Luzimangues faz o registro próprio das doses de vacinas Covid-19 aplicadas. O restante dos registros é efetuado na Central de Vacinas.

Quando indagada, a gerente de imunização informou que não é praxe das equipes de saúde realizar consulta prévia no sistema SI-PNI online antes de proceder a imunização de usuários. A consulta só é realizada quando há dúvidas decorrentes da falta de apresentação do cartão de vacinas do usuário.

Informaram que não houve episódios de queda da internet ou de instabilidade no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online) que comprometeram o registro das doses, tendo em vista que, conforme pontuado anteriormente, o registro das doses é feito manualmente, para ser lançado no sistema em momento posterior na central de vacinas.

2.13 Das intercorrências

Sobre eventuais intercorrências que podem sobrevir no processo de vacinação, a equipe de imunização relatou o seguinte:

- Já houve perdas de doses de vacinas no município, mas foram repostas pela SES após comunicação;
- Já ocorreram casos de recebimento de frascos de vacinas multidoses com doses em quantidade inferior ao indicado no recipiente;
- Até então, se tem notícias de 1 (uma) pessoa que recebeu terceira dose de vacina indevida no município, todavia não formalizaram boletins sobre essa ocorrência;



CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

- As ocorrências eventos adversos pós-vacinação¹⁴ (EAPV) no município, são acompanhadas pelos órgãos de saúde do município e notificados no e-SUS notifica < <https://notifica.saude.gov.br/>>¹⁵

2.14 Das estratégias adotadas para estimular a vacinação e evitar a evasão da 2ª dose

Indagada sobre as estratégias adotadas para informar e mobilizar a comunidade a aderir à vacinação, bem como para maximizar o alcance e a velocidade da vacinação a equipe fiscalizada pontuou que:

- A população é informada principalmente por meio de aplicativos de mensagens (*WhatsApp*), mas também se utilizam das redes sociais (*Instagram*¹⁶) e anúncios em carros de som;
- Os agentes comunitários também realizam a busca ativa dos públicos-alvo da vacinação. Enfatiza que esse trabalho de busca ativa foi muito realizado no início da campanha de vacinação no intuito de promover a rápida imunização dos mais vulneráveis;
- Promovem mutirões na zona urbana e utilizando-se da estrutura de escolas para realizar as ações de imunização;
- Procedem a extensão do horário de atendimento para o período noturno, a fim e facilitar a adesão de certos públicos;

¹⁴ Evento adverso pós-vacina se caracteriza por qualquer sinal ou sintoma após a vacinação que não possa ser justificado por outra causa, como uma doença. É uma manifestação clínica não esperada. É tida inicialmente como suspeita e passa por uma investigação para ser descartada ou confirmada.

¹⁵ BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Estratégia de vacinação contra o vírus SARS-CoV2 (Covid19). Protocolo de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. Brasília: 2020. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia_vacinacao_covid19.pdf> Acesso em 31 de agosto de 2021.

¹⁶ Exemplos de publicações sobre a vacinação Covid-19 no Instagram em <https://www.instagram.com/p/Cd_u1jpl8o/> e <<https://www.instagram.com/p/Cc2y8myrWVv/>>. Acesso em 01/06/2022.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

- Informam que está em fase de finalização uma página em que os usuários poderão realizar o agendamento prévio para receber a vacina contra a Covid-19;
- Quanto a aplicação da 2ª dose, revelam que não fazem controle dos usuários que estão atrasados para completar o esquema vacinal. Informam que é feita apenas uma busca geral dos faltosos pelos agentes de saúde quando realizam as visitas domiciliares;
- No momento da fiscalização, o público-alvo da vacinação contra a Covid-19 alcançava as pessoas de 12 anos ou mais sem comorbidades. Informaram que todos os grupos prioritários já haviam recebido ao menos a 1ª dose e que as doses de reforço já começaram a ser aplicadas nos idosos, profissionais de saúde e imunossuprimidos.

2.15 Da publicidade dos dados da Covid-19 e da vacinação em Porto Nacional/TO

Acerca da publicidade dos dados da Covid-19, por ocasião da inspeção não havia a publicação de um vacinômetro municipal, pois alegaram que a página referente a esse serviço estava passando por atualizações e aprimoramentos pelo setor de tecnologia da informação.

Atualmente, em retorno ao endereço eletrônico do município, constatou-se que este possui em sua página oficial < <https://www.portonacional.to.gov.br/> > publicações sobre o tema Covid-19 em diversos links espalhados na página principal. Contudo, ao perscrutá-la, foi possível identificar um link denominado “Covid-19 Porto Nacional¹⁷” em que as publicações estão mais concentradas, sendo possível acessar os Boletins Covid, Despesas e a página “Vacina Porto”. Ao acessar essa última, vislumbra-se o que seria o vacinômetro municipal, o qual tem poucas informações, sendo essas: aplicação de 1ª e 2ª dose e os percentuais de aplicação de 1ª e 2ª dose.

¹⁷ Ao acessar o link há o redirecionamento para a página da saúde em Porto Nacional < <https://saude.portonacional.to.gov.br/covid> >.

Também constatou-se que no vacinômetro não há registro do histórico de evolução do vacinômetro, nem indicação da data da última atualização, ou seja, não há como saber a que dia se referem as informações expostas.

A seguir, destacamos dos dados do último vacinômetro de Porto Nacional, sem referência de data, publicado diretamente do site do município:



18

O vacinômetro municipal e as demais informações sobre a Covid-19 no município de Porto Nacional podem ser acessado no seguinte endereço <<https://saude.portonacional.to.gov.br/>>.

Com relação aos Boletins Epidemiológicos, estão publicados em: <<https://saude.portonacional.to.gov.br/boletins-epidemiologicos>>

Importa pontuar que na página da saúde em Porto Nacional há um link em que é possível realizar o agendamento da vacinação. Vejamos o layout da página de agendamento:



AGENDAMENTO

INSIRA SEU CPF

CPF

PROXIMO

Disponível em <https://saude.portonacional.to.gov.br/agendamento>

¹⁸ Disponível em <<https://saude.portonacional.to.gov.br/>>. Acesso em 01/06/2022.

3 Considerações da equipe de saúde/imunização

Ao final dos questionamentos da fiscalização, solicitou-se que a equipe de saúde do município relatasse possíveis peculiaridades da campanha municipal de vacinação, eventuais dificuldades enfrentadas nesse processo ou entraves para o avanço de imunização da Covid-19, sendo reportados os seguintes aspectos:

- A Secretaria de Saúde de Porto Nacional disponibilizou um site para agendamento da vacinação Covid-19 com o fito de facilitar o acesso dos usuários e evitar aglomerações nos locais de vacinação;
- Decidiram, como estratégia inicial da vacinação Covid-19, centralizar a imunização em um único ponto que foi o Centro de Convenções Comandante Vicentão e apenas, recentemente, a vacinação Covid-19 foi descentralizada para as Unidades Básicas de Saúde;
- No dia 22/10/2021, retorno da equipe de inspeção para reunião com os Promotores de Justiça, a Gerente de Imunização reconheceu inconsistências nos dados de aplicação de vacinas Covid-19 e ressaltou que já haviam iniciado um mutirão para revisar todas as planilhas de aplicação de vacinas.

4 Conclusão

A inspeção realizada pela Equipe Especializada do CaoSAÚDE teve como objetivo verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização contra a Covid-19 no Município de Porto Nacional/ TO.

Foram analisados diversos fatores e, após o cotejo de todos eles, é possível concluir que a vacinação no município de Porto Nacional é exitosa em muitos aspectos.

Sem embargo, sobrelevam-se alguns pontos em que pode ocorrer aperfeiçoamento:

Relatório de Inspeção n° 22/2022 – Porto Nacional/TO

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

- 1) **Ajustes na segurança:** O prédio da Central Municipal de Imunização pode ser considerado seguro, pois embora é cercado por muros e rodeado de vizinhança habitada, bem com guarnecido de vigilância por imagens de câmeras e de guardas presenciais no período noturno. Quanto à segurança das instalações elétricas, constataram-se fragilidades, já que o quadro distribuição de energia não possui identificação nos disjuntores ou qualquer etiqueta com aviso para não desligar a chave que leva energia para a sala que guarda as vacinas, bem como o padrão externo é suscetível a vandalismo ou desligamentos acidentais ou intencionais.
- 2) **Melhoria no controle de doses aplicadas:** Notou-se que a equipe de saúde do município não fazia controle da quantidade de vacinas aplicadas, conformando-se apenas em reproduzir os dados divulgados pela SES no vacinômetro estadual. Sendo assim, no momento da inspeção, não souberam informar quantas doses de vacinas Covid-19 tinham sido efetivamente utilizadas no município. Esse foi um dos motivos pelos quais a Secretária de Saúde de Porto Nacional foi chamada a participar da reunião no dia 22/10/2021. Nessa reunião, foi deliberado, em acordo com a gestora, que seria providenciado um levantamento do quantitativo de doses aplicadas em Porto Nacional e que tal relatório seria enviado à Promotoria de Justiça da Saúde.
- 3) **Falta de formalização de planos e rotinas:** durante a inspeção ficou constatada a ausência dos documentos abaixo descritos. Todas essas rotinas funcionam apenas por procedimentos informais, sem que estejam previstos e registrados em documento escrito e oficial. Essas rotinas são de extrema importância e tê-las formalizadas é um fator que traria mais segurança ao funcionamento da unidade.
 - a) **Plano de Contingência de Energia:** é cediço que os equipamentos de refrigeração responsáveis por conservar as vacinas podem deixar de funcionar por vários motivos. Assim, para evitar a perda dos imunobiológicos, é necessário dispor de recursos estratégicos que orientem medidas de prevenção e controle do risco, associado à ocorrência deste tipo de evento. Nesse sentido, orienta-se a elaboração do Plano de Contingência. Esse plano descreve orientações e padroniza os procedimentos operacionais, em caso de falta de energia elétrica, para o funcionamento dos equipamentos (câmaras de

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

conservação, freezers e aparelhos de ar-condicionado) ou a quebra/falha desses equipamentos. Define as responsabilidades dos envolvidos, as prioridades e as medidas iniciais a serem tomadas pelos executores. Também elenca as vulnerabilidades da região onde está instalada a unidade, de forma que orientações escritas estejam disponíveis para a equipe frente a quaisquer riscos.

- b) **Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde:** segundo a RDC n° 222/2018¹⁹ da Anvisa, todo gerador de resíduos de serviços de Saúde deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Trata-se de um documento em que a entidade geradora deste tipo de resíduos descreve todo o caminho que este lixo percorreu, desde o momento em que foi gerado, até aquele em que foi descartado e/ou destruído. Assim, o PGRSS deve trazer quais as ações tomadas pelo estabelecimento gerador em relação ao correto manejo dos resíduos de saúde, visando sempre a saúde do meio ambiente, bem como a saúde dos colaboradores que tem contato com este tipo de resíduo. Em razão de sua finalidade, pode-se dizer que o PGRSS, possui caráter tanto ambiental, como de saúde e segurança dos trabalhadores²⁰;
- c) **Procedimento Operacional Padrão para recebimento, verificação, triagem e armazenamento de imunobiológicos:** O chamado POP (sigla para Procedimento Operacional Padrão) é um documento formatado como manual descritivo para a execução de tarefas e procedimentos. Serve para informar aos profissionais envolvidos nos processos sobre as diretrizes de atuação, mantendo assim a padronização das atividades. De forma bastante sucinta, um POP determina o que, como, por quem e quando deve ser feito aquilo que ele descreve. Na área da saúde, esses documentos são imprescindíveis para determinar a qualidade, eficiência e eficácia de uma série de operações que

¹⁹ Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvms/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf

²⁰ FERIANI, Rafaela. O que é o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS. Ambilegis. Disponível em < <https://amblegis.com.br/saude-e-seguranca-do-trabalho/o-que-e-o-plano-de-gerenciamento-de-residuos-de-servicos-de-saude-pgrss/>> . Acesso em : 04 de agosto de 2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

devem seguir os critérios técnicos e obedecer às normas e legislação relacionadas a cada setor ou atividade²¹.

- 4) **Melhorias na publicação dos dados de vacinação:** a página oficial do vacinômetro do município de Porto Nacional precisa ter mais, tais como doses recebidas, doses aplicadas divididas em 1ª dose, 2ª dose e dose de reforço, bem como indicar a data de referência das informações publicações para que o público possa saber sobre a contemporaneidade dos dados. A publicação do vacinômetro é um importante meio para acompanhamento do progresso da vacinação pela sociedade e pelos órgãos de fiscalização, pois é nele que são divulgadas as doses de vacinas recebidas no município e as aplicadas. Sendo assim, é notável a relevância de sua implantação e, acima de tudo, a atualização constante (pelo menos semanal). Sobre este aspecto, melhorias devem ser executadas para garantir que a população de Porto Nacional possua um meio oficial para obter informações atualizadas sobre a vacinação.

Apesar dos pontos anteriormente especificados, verifica-se que a vacinação na cidade de Porto Nacional-TO está ocorrendo de forma organizada, sem intercorrências.

Ademais, é perceptível que as estratégias de comunicação utilizadas para fomentar a vacinação na população estão sendo muito eficientes, já que, atualmente, o índice de vacinação completa da população do município está situado em mais de 85%, acima do índice tocantinense²² e nacional²³. Vejamos recorte atual do vacinômetro estadual específico da cidade de Porto Nacional - TO:

Município	Doses Recebidas pelo Município	Total Aplicações 1º Dose	Total Aplicações 2º Dose	Total Aplicações Dose Única	Total Aplicações Dose Adicional/Reforço	Total de Doses Aplicadas	% Aplicação	% População Vacinada 1º Dose	% População Vacinada 2º Dose + Dose Única
Porto Nacional	115116	48392	39608	110	14977	103313	87,46%	103,86%	85,25%

24

²¹ A IMPORTÂNCIA DE POPS BEM DEFINIDOS E ATUALIZADOS. Nexto, 2020. Disponível em: < <https://nexxto.com/a-importancia-de-pops/> >. Acesso em: 04 de agosto de 2021.

²² O percentual de tocantinenses totalmente vacinados é de 64,92% em 01/06/2022, às 14h23 de acordo com os dados do Integra Saúde.

²³ O percentual de brasileiros com vacinação completa em 77,62% segundo os dados o site “Nosso Mundo em Dados”, acessado em 01/06/2022. Disponível em < https://ourworldindata.org/covid-vaccinations?country=OWID_WRL >.

²⁴ Disponível em < <http://integra.saude.to.gov.br/covid19/Vacinometro> >. Dados de 01/06/2022. Acesso em 01/06/2022.

Quanto ao aspecto de recursos humanos, percebe-se que o município possui uma equipe de saúde e imunização coesa e empenhada em realizar a vacinação da população da melhor forma possível.

Pontuamos que os integrantes da equipe de saúde que atuam no local inspecionado mostraram-se prestativos e dedicados em dar os informes solicitados pela fiscalização, manifestando interesse nas orientações oferecidas pelos integrantes da equipe de CaoSAÚDE.

5 Proposta de Atuação Resolutiva

Nesse sentido, respeitando a independência funcional, mas a título de sugestão e objetivando conferir maior eficiência à atividade ministerial, com a resolução concreta das inconformidades descritas no presente relatório, tendo em vista as disposições constantes da Recomendação CNMP nº 54/2017²⁵, em que se busca maior eficiência institucional por meio da ampliação da atuação extrajudicial de forma proativa, efetiva, preventiva e resolutiva, esse Centro de Apoio sugere a realização de audiência administrativa para apresentação do presente Relatório, com a finalidade de dar conhecimento ao gestor municipal da saúde sobre as inconformidades identificadas na presente inspeção e ajustar os encaminhamentos para as soluções, conferindo-se um prazo para que a gestão municipal regularize cada item, de acordo com a gravidade e a densidade da situação, informando à Promotoria de Justiça acerca do cumprimento, por meio de relatório técnico e planilhas, caso necessário.

Aliás, a própria Constituição Federal já elege entre os fundamentos e objetivos republicanos a necessidade de atuação resolutiva, baseada em planejamento, resultados, tendo como norte a eficiência e a celeridade, por meio do uso regular dos

²⁵ BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. Recomendação n. 54, de 28 de março de 2017. Disponível em < <https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Recomendacoes/Recomenda%C3%A7%C3%A3o-054.pdf> >. Acesso em 29 de agosto de 2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

instrumentos jurídicos disponibilizados ao Ministério Público para a resolução extrajudicial.

Por fim, solicita que seja informado ao CaoSAÚDE acerca da solução extrajudicial ou judicialização da matéria.

É o relatório.

Palmas/TO, 1º de junho de 2022.

Alice M. Cordeiro Borges
Alice Macedo Cordeiro Borges
Analista Ministerial Especializada
Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ
Mat 85308 / Portaria 328/2021

Divino Humberto
Divino Humberto de Souza Lima
Oficial de Diligências
Mat. 126614

Francisca Coelho de S. Soares
Francisca Coelho de Souza Soares
Técnica Ministerial Especializada/Fotografia
Mat. 138.916

Roberta Barbosa da Silva
Roberta Barbosa da Silva
Técnica Ministerial
Mat. 68.507

APROVADOR POR:


ARAÍNA CESÁREA FERREIRA DOS SANTOS D'ALESSADRO
Promotora de Justiça
Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Saúde
PORTARIA Nº 380/2022

Anexos do relatório

Anexo 1 – Fotos com legendas da inspeção

Anexo 2 – Ata da reunião do dia 22/10/2021